



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº __35_ /2019

“Dispõe sobre denominação de Creche Subvencionada no Bairro Parque Scaffid II, e dá outras providências”

**A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUETUBA
RESOLVE:**

Art. 1º - A Creche Subvencionada localizada na Rua Coronel Fabriciano, nº 110, lote 17 – quadra 51, Bairro Parque Scaffid II, passa a denominar-se “**CRECHE SUBVENCIONADA PROFESSORA TEREZINHA SCIARRETTA GARDUCCI DA SILVA**”

Art. 2º - As despesas decorrentes com a execução da presente Lei, correrão por conta de verbas próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, em 23 de Agosto de 2019.

Maria Ap. M. Rodrigues da Fonseca

(Cidinha Assistente Social)

Vereadora

PROTÓCOLO 1429/2019 - 23/08/2019 17:30 - PROCESSO 1428/2019

Terezinha Sciarretta Garducci da Silva

Neta de imigrantes italianos, nasceu em 22 de outubro de 1946 na cidade de Brodosqui. Filha de Benedito Garducci e Rosa Sciarretta Garducci, viveu em uma família de sapateiros onde seus irmãos Lourival, Laércio, Leônidas e Lavousier também aprenderam a arte de produzir sapatos e botinas. Concluiu os estudos em Brodosqui onde se formou professora e partiu rumo a São Paulo, por volta do final da década de 60, para que pudesse lecionar. Morou brevemente na cidade de São Paulo junto a uma tia e, rapidamente, mudou-se para Itaquaquetuba, cidade a qual construiu sua vida. Morando na pensão de Dona Julia, antiga moradora da cidade, lecionou na escola Benedito Vieira da Mota, então comandada pelo diretor Alceu Magalhães Coutinho. Desde então, lecionou como professora do Estado de São Paulo em algumas escolas de Itaquaquetuba. Posteriormente lecionou também pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Em Itaquaquetuba, conheceu seu esposo, Carlos Barbosa da Silva Filho e casou-se em 1973. Com ele, teve dois filhos, Alexandre em 1974 e Tadeu em 1979. Sempre dedicando sua profissão ao ensino fundamental, alfabetizou muitas crianças da cidade com muita dedicação. Sempre flertava com artes, seja executando artesanatos seja pintando. Anualmente sempre pintava panos de prato, fazia alguns crochês e diversos outros artesanatos e doava-os a algumas instituições para que pudessem vender em suas lojas beneficentes. Após aposentar-se pelo Estado de São Paulo, por volta de 1993, voltou-se ao negócio próprio que abrira com seu esposo, um comércio de materiais para construção. Mas a vontade pelo lado artístico sempre esteve com ela e iniciou as pinturas em tela. Cursando aulas de pintura, retratou em diversos quadros a natureza, mas, sua paixão, era retratar paisagens e cenas de Itaquaquetuba, cidade que a acolheu, e Brodosqui, sua terra natal. Após o ano 2000, prestou concurso público e ingressou novamente na arte de lecionar, passando a ser professora de ensino fundamental pela Prefeitura de Itaquaquetuba. Desde então, diminuiu o ritmo da pintura devido não só ao trabalho, mas a cuidar de sua mãe a qual necessitava de mais atenção e cuidados devido a idade. Logo após a morte de sua mãe, em 2011, foi descoberto que seu marido sofria de Mal de Alzheimer e, por consequência, aposentou-se definitivamente no início de 2013 para que pudesse cuidar dele. Ao final de 2013 passou por problemas de saúde os quais, em março de 2014, culminaram com o

diagnóstico de uma doença degenerativa: Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), doença a qual causa a morte dos neurônios motores, causando a atrofia muscular mas preservando totalmente a consciência e a lucidez. Tal doença é a mesma que o físico inglês Stephen Hawking também possui.

Como sempre em sua vida, lutou e batalhou, seja contra a doença, seja cuidando de seu esposo. Devido a doença, nunca mais conseguiu pintar, mas tinha muito orgulho dos quadros pintados e começou a doá-los a seus amigos. Faleceu em 22 de junho de 2016, deixando esposo, filhos, noras e netas. A força com que lutou em sua vida, cuidando de todos, seja da mãe e do irmão que moraram com ela, seja do esposo e dos filhos, e o carinho e amor com que lecionava e alfabetizava cada um de seus alunos é o maior legado que esta mulher batalhadora, guerreira e amorosa deixou como exemplo.

